Ciclagem de Nutrientes

Categoria: Iniciação Científica

Quantificação das emissões de N₂O pela cultura de sorgo após adubação com uréia

Rangel F. de Almeida¹, Bruno José Rodrigues Alves²

¹Bolsista PIBIC/ CNPq/ Embrapa Agrobiologia, Graduando em Agronomia, UFRRJ, rangel.agronomia @gmail.com 2 Pesquisador Embrapa Agrobiologia, bruno @cnpab.embrapa.br

A produção de óxido nitroso (N₂O) ocorre pelos processos biológicos de nitrificação e desnitrificação. O N₂O é um dos três principais gases de efeito estufa, com potencial de aquecimento global equivalente a 296 vezes o do CO2. A maior parte das emissões de N2O é decorrente de atividades agrícolas, como o uso de fertilizantes nitrogenados. No entanto, perdas de N por volatilização de NH₃ e lixiviação de NO₃ também podem correr, reduzindo a eficiência do uso de N pelas plantas. O objetivo deste estudo foi quantificar as emissões de N₀O da uréia, e avaliar a eficiência de uso do N desta fonte por sorgo. Foram utilizados dois tratamentos, um foi correspondente à fertilização com uréia e outro ao controle sem N. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, utilizando-se vasos com 7 kg de solo, em delineamento inteiramente casualizado, com 5 repetições. As amostragens de №0 foram feitas com câmara estática fechada, e a avaliação da eficiência de uso de N foi por diferença de N total. Os fluxos de NO aumentaram, com a aplicação da primeira dose de fertilizante nitrogenado, somente nos 3 primeiros dias, após o aumento da umidade do solo com irrigação. A alta disponibilidade natural de N mineral do solo, associada à variabilidade dos fluxos do gás, contribuiu para ausência de diferença significativa, após a segunda dose de fertilizante. As plantas fertilizadas produziram mais matéria seca, embora a análise da eficiência de uso de N somente venha a ser concluída após finalização das análises de N total das amostras.

Palavras-chave:

óxido nitroso, fertilizantes nitrogenados.